

## DE VOLUNTÁRIA À ATRIZ: A EXPERIÊNCIA NO *MATHLIBRAS*

THERENA DA LUZ OBELHEIRO<sup>1</sup>; FLÁVIA DA SILVA SCHAUN<sup>2</sup>; NATÁLIA VIEIRA PEREIRA<sup>3</sup>; TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF<sup>4</sup>; THAÍS PHILIPSEN GRUTZMANN<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [therenadaluzobelheiro@gmail.com](mailto:therenadaluzobelheiro@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [flaviaschaun.libras@gmail.com](mailto:flaviaschaun.libras@gmail.com).

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [nvpnathy@gmail.com](mailto:nvpnathy@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – [tblebedeff@gmail.com](mailto:tblebedeff@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – [thaisclmd2@gmail.com](mailto:thaisclmd2@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O *MathLibras* é um projeto de pesquisa da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), criado em 2017 e envolve as áreas de Matemática, Libras (Língua Brasileira de Sinais), Cinema e Audiovisual e Cinema de Animação. O projeto foi criado pelas professoras Thaís e Tatiana, coordenadoras do mesmo, a primeira vinculada ao Departamento de Educação Matemática do Instituto de Física e Matemática e a segunda à área de Libras do Centro de Letras e Comunicação. Este projeto tem a participação de docentes, estudantes bolsistas e também voluntários dos mais variados cursos da universidade (GRUTZMANN; ALVES; LEBEDEFF, 2020; GRUTZMANN *et al.*, 2023).

O objetivo do *MathLibras* é a produção de vídeos de Matemática em Libras para alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O projeto conta com um canal no YouTube (<https://www.youtube.com/@mathlibras6223>) para livre acesso e uso desses materiais.

O projeto entende o surdo como um sujeito cultural, pertencente a uma comunidade. O surdo tem sua história, suas tradições, sua cultura e sua perspectiva de mundo. É importante saber que ser surdo não é uma deficiência e sim uma forma de experimentar o mundo, de acordo com essa perspectiva. “A cultura, portanto, deve ser vista como algo desigual e inacabado, cujos valores e significados estão sempre sendo re-significados, muitas vezes constituídos por exigências e práticas incomensuráveis, formadas no ato de sobrevivência cultural” (BHABHA, 1992 *apud* GESSER, 2008, p. 235).

Este trabalho visa realizar um relato da experiência e evolução da primeira autora como aluna do Curso Letras Libras/Literatura Surda, atuante assídua e voluntária no projeto *MathLibras* desde setembro de 2023.

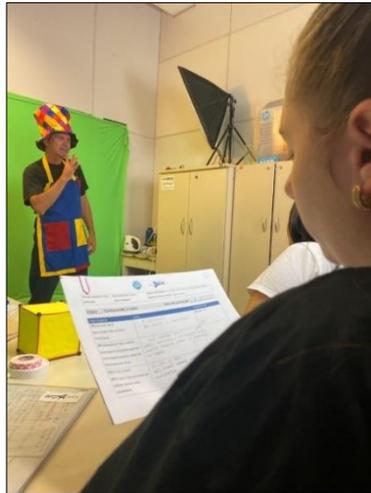
### 2. METODOLOGIA

Os vídeos produzidos no projeto passam por diversas etapas até chegarem no canal do YouTube. O primeiro passo é reunir a equipe para discutir o roteiro e quais serão os objetivos daquele vídeo. É importante esclarecer que os vídeos não são adaptados para que os surdos tenham entendimento e, sim, pensados para os mesmos, já que a equipe conta com dois professores surdos que estão sempre presentes nas discussões, para auxiliar na escolha dos sinais e da metodologia.

Na semana seguinte, após a discussão do roteiro, o espaço é preparado para a gravação. Ao finalizar a gravação, fica sob responsabilidade dos bolsistas do Cinema e Audiovisual a edição do vídeo e a inserção das animações, incluindo os personagens, a legenda, o áudio e demais elementos que façam parte do vídeo. Os

personagens e demais animações são responsabilidade do bolsista do Cinema de Animação.

Esta pesquisa, de caráter qualitativo, mostra a evolução da primeira autora, desde a sua entrada no projeto, em setembro de 2023. Ao ingressar no projeto, começou observando as discussões dos roteiros para compreender como funcionava. Em seguida, começou a participar das discussões, dando ideias e opiniões sobre o mesmo. Ao passar do tempo, começou a auxiliar os demais participantes com ajustes na legenda, lendo o roteiro para que a intérprete sinalizasse para os atores surdos (Figura 1) e, também, na observação dos sinais durante a gravação, se estavam corretos ou não.



**Figura 1:** Leitura do roteiro.

**Fonte:** Arquivo do *MathLibras*, 2024.

Cada etapa que é vivenciada dentro do projeto proporciona a acadêmica, assim como aos demais membros da equipe, um crescimento pessoal e coletivo. Além disso, um aperfeiçoamento enquanto sinalizante da Libras.

Em maio de 2024 o projeto precisou parar por um curto período, por conta das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. Ao retornarmos com nossos encontros presenciais, que acontecem nas terças-feiras pela manhã no Campus Anglo, a coordenadora fez o convite para a acadêmica atuar como atriz sinalizante.

Agora, além das assistências que já realizava, também começou a atuar como atriz sinalizante nos vídeos do *MathLibras*.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira autora, em discussão com duas colegas de curso e com as duas orientadoras, todas coautoras do trabalho, traz como resultados a sua evolução no projeto, desde o seu ingresso até o presente momento. A mesma passou por diversas etapas e atualmente é atriz sinalizante dos desafios, na perspectiva adotada pelo grupo, conforme ROSADO e TAVEIRA (2022).

Na sua visão por trás das câmeras, vivenciou os detalhes da discussão e produção dos roteiros, os cuidados nas sinalizações da intérprete e também dos atores surdos e, não menos importante, seu apoio na leitura dos roteiros durante as gravações.



**Figura 2:** Processo de gravação.  
**Fonte:** Arquivo do *MathLibras*, 2024.

Ao iniciar como atriz sinalizante, teve mais noção da grandeza e importância do *MathLibras*. Além disso, percebeu como os detalhes fazem toda a diferença no produto final.

No momento de gravar em um determinado vídeo, precisou repetir várias vezes a mesma cena, pois a sinalização não estava correta, ou seja, a palma da mão estava no lado oposto e isso mudaria completamente o contexto do que estava sendo ensinado (Figura 3 – esquerda).



**Figura 3:** Atuação como atriz.  
**Fonte:** Arquivo do *MathLibras*, 2024.

Talvez, por ser algo simples, no momento em que estava por trás das câmeras apenas dando o auxílio, poderia acontecer de não perceber esse detalhe, mas ao vivenciar isso como atriz, entendeu-se melhor os parâmetros da Libras e sua importância na comunicação com/para o surdo.

A Figura 3, à direita, apresenta uma proposta de como o vídeo vai ficar, visto que ainda está em edição e deve ir para o canal até o final do ano.

#### 4. CONCLUSÕES

O trabalho procurou demonstrar a perspectiva da primeira autora, em discussão com as colegas e orientadores, ao mostrar seu desenvolvimento no projeto, buscando apresentar toda sua evolução quanto voluntária do *MathLibras* e acadêmica do curso Letras Libras/Literatura Surda.

É importante destacar a evolução da acadêmica nesse período, junto com o grupo de professores, intérpretes e demais alunos. Sua sinalização em Libras teve uma melhora significativa, a qual é perceptível pelo contato com a equipe. Assim, a

proposta é continuar a atuação no *MathLibras*, atuando nas diferentes funções, conforme a necessidade, buscando a fluência na Libras.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GESSER, A. Do patológico ao cultural na surdez: para além de um e de outro ou para uma reflexão crítica dos paradigmas. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 47, n. 1, p. 223-239, Jan./Jun. 2008. Acessado em 01 out. 2024. Online. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/xPmKcHgknZXts56qp6h6mLL/?lang=pt&format=pdf>.

GRUTZMANN, T. P.; ALVES, R. da S.; LEBEDEFF, T. B. Pedagogia Visual na Educação de Surdos: uma experiência com o ensino da matemática no MathLibras. **Práxis Educacional**. v. 16, n. 37, p. 51-74, Edição Especial, 2020. Acessado em 04 out. 2024. Online. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/5982>.

GRUTZMANN, T. P.; BOHN, K. W.; GOMES, G. H. P.; LEBEDEFF, T. B. Matemática em libras: uma memória visual sobre o projeto MathLibras. **Expressa Extensão**. v. 28, n. 2, p. 188-193, MAI-AGO, 2023. Acessado em 04 out. 2024. Online. Disponível em: <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/expressa/article/view/6560/5620>.

ROSADO, L. A. da S., TAVEIRA, C. C. **Gramática Visual para os vídeos digitais em línguas de sinais**. INES, Rio de Janeiro, 2022. Acessado em 23 ago. 2023. Online. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1ZEtodHMs51aamN8woSVfKEA8GbS1\\_NVK/view](https://drive.google.com/file/d/1ZEtodHMs51aamN8woSVfKEA8GbS1_NVK/view).